

Balanço das Ações da Proteção Social Básica à Luz dos  
Pactos de Aprimoramento de Gestão do SUA de Âmbito  
Municipal e Estadual e do II Plano Decenal da  
Assistência Social

Comissão de Políticas - CNAS

BsB, out 2018

# Proteção Social Básica

Previne situações de risco social por meio da organização e oferta de um conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais voltados para o desenvolvimento de potencialidades e aquisições das famílias e seus membros, bem como o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

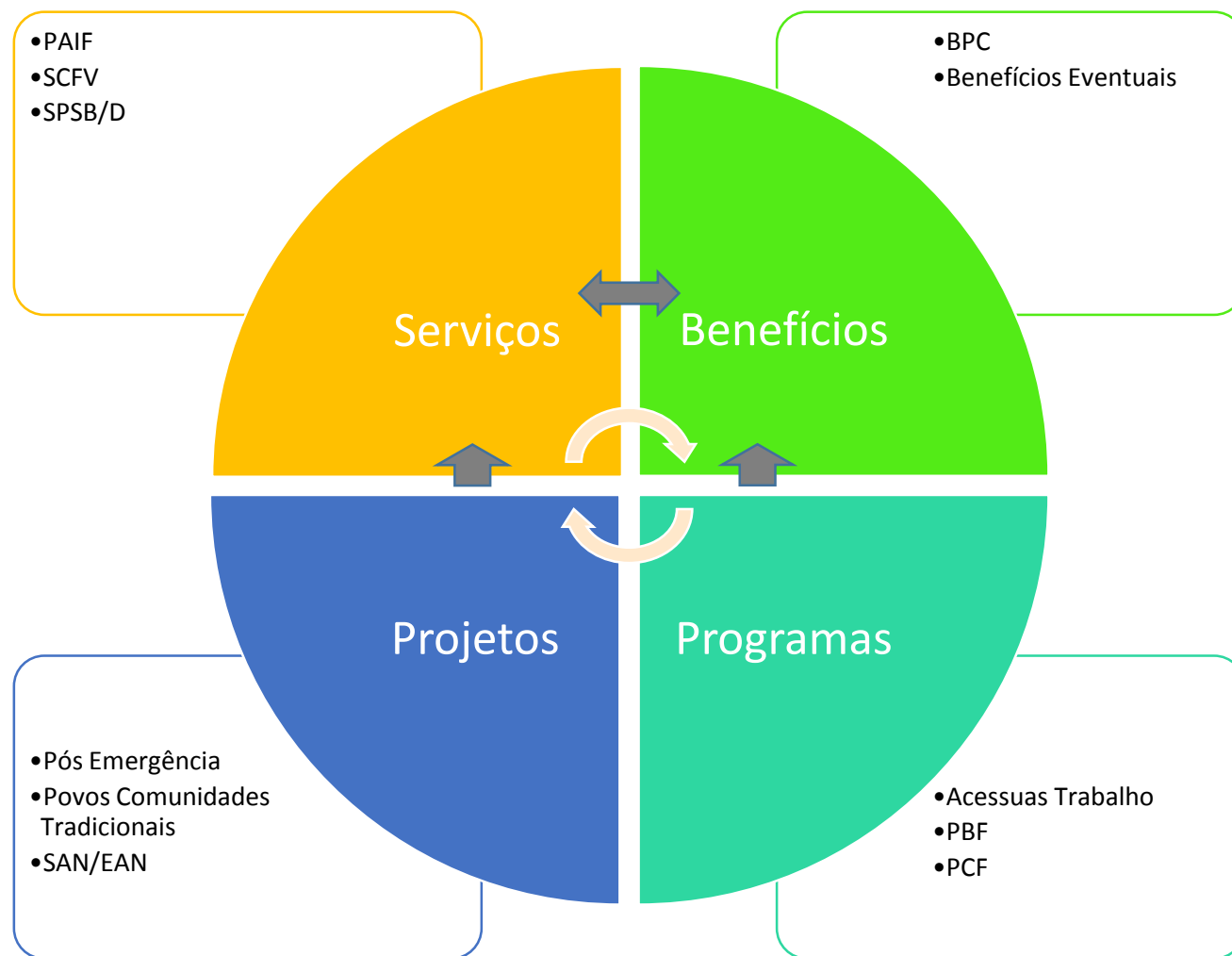
Assume como foco de atuação a ação **preventiva, protetiva e proativa**, reconhecendo a importância de responder as necessidades humanas de forma integral respeitando as diretrizes de

**MATRICIALIDADE**                      **SOCIOFAMILIAR**                      **E**  
**TERRITORIALIZAÇÃO**



# OFERTAS

Visão integrada entre as demandas e respostas da proteção social básica.



# ORÇAMENTO PSB 2018

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

2A60 - Serviços de Proteção Social Básica

20V5 - Ações Complementares de Proteção Social Básica

CRAS

SCFV



R\$ 631.031.019,01

R\$ 517.086.799,22

Equipes Volantes: R\$ 56.526.880,42

Lanchas: R\$ 6.820.356,35

Acessuas Trabalho

R\$ 10.000.000,00

2B30 - Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica

R\$ 52.056.581,00

# PROPOSTA EXPANSÃO DO COFINANCIAMENTO

## PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

	COFINANCIAMENTO ATUAL			PROPOSTA/EXPANSÃO			
PAIF	7.456 CRAS	5.529 Municípios	R\$ 739.591.200,00	Cobertura do déficit & CRAS Próprios	+ 1.661 CRAS = 9.117 CRAS	<b>5.570 Municípios</b>	R\$ 1.047.754.200,00 R\$ 1.342.391.400,00
EQUIPE VOLANTE	1.225 equipes	1.055 Municípios	R\$ 66.150.000,00	Municípios que atendem a critérios similares aos pactuados em expansões passadas	+ 440 equipes = 1.665 Equipes	+ 408 municípios <b>= 1.463 Municípios</b>	R\$ 80.850.000,00 R\$ 109.890.000,00
SCFV	1.627.500 pessoas	4.971 Municípios	R\$ 976.500.000,00	Universalização do SCFV	+ 107.820 + 436.000 =2.171.321 pessoas	599 <b>= 5.570 Municípios</b>	R\$ 1.172.512.800,00
Manutenção de LANCHAS	138 lanchas	138 Municípios	R\$ 11.592.000,00	-	-	-	
PSB DOMICÍLIO	-	-	-	Expansão baseada em informações do BPC e do Censo SUAS 2017	453.100 pessoas	<b>1.844 municípios</b>	R\$ 380.604.000,00

\*considerando reajuste de aproximadamente 42% para o PAIF E 22% para EQUIPE VOLANTE

# Diretrizes PSB de Gestão

1. Fortalecimento do papel do CRAS na Gestão Território

2. Aprimoramento Metodológico do Trabalho Social com Famílias: no âmbito de SERVIÇO PROTEÇÃO ATENDIMENTO INTEGRAL AS FAMILIAS/ PAIF

3. **Fortalecimento de Vínculos**: parâmetros metodológicos por ciclo de vida

4. Autonomia: Consolidação PROGRAMA ACESSUAS TRABALHO

5. Ações complementares: **Diversidade de Público e Território**



FOCO:

Fortalecimento da  
**FUNÇÃO PREVENTIVA e  
QUALIFICAÇÃO DAS  
OFERTAS** para autonomia

# Qualificação da Gestão/Apoio Técnico

- Criação de uma CT para estudo que definiu pela Revogação Resolução 21: torna claro o padrão oferta CRAS a partir da NOB/SUAS, IDCRAS e Censo
- Processo de construção interna sobre monitoramento dos serviços do SUAS pelo DGSUAS;
- Realização de apoio técnico regionalizado da PSB (bianaual)
- Apoio técnica integrado do DGSUAS (mensal)
- Apoio Técnico proativo in loco para estados em municípios (trimestral)



## II PLANO DECENAL

Instituir normativa específica para o Apoio Técnico, com conceitos, princípios, diretrizes e objetivos do apoio técnico integrado entre os entes federativos;

# Qualificação da Gestão/Ferramenta de Gestão

- **CADASTRO ÚNICO:** alinhamento no atendimento as categorias de grupos tradicionais e específicos
- **Prontuário do SUAS:** disseminação da cultura do registro junto as equipes técnicas, adequação ao prontuário eletrônico no âmbito da PSB e vinculação do Programa Acessuas Trabalho
- **Sistemas de Informação SUAS**
  - **Censo SUAS:**
  - **SISC:** monitoramento alcançando o atendimento de público prioritário no SCFV
  - **RMA**



# Qualificação/Benefícios

- BPC
- Benefícios Eventuais: construção orientação integrada sobre concessão e atendimento aos beneficiários no âmbito da PSB
- Demais Benefícios Transferência de Renda



## • II PLANO DECENAL:

**Revisar o Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios**

# Qualificação/Serviços

CRAS- revisão de processos com foco no papel do CRAS na gestão do território/ re-publicação do **Caderno CRAS (dez)**

## **Cenário expansão:**

CRAS não ofinanciados

Cobertura CRAS (municípios sem cras)

Deficit CRAS

Aprimoramento Metodológico do trabalho social com famílias no âmbito do PAIF

- **Oficinas Regionais** para escuta técnica (jul e ago)

Construção de metodologias para efetivação das ações previstas nos Cadernos de Orientações Técnicas do PAIF: **Caderno 3 (dez)**



## • II PLANO DECENAL

**Universalizar o acesso a serviços da Básica e Especial, garantindo a manutenção, a expansão com qualidade e alcance de populações vivendo em territórios com alto índice de violência, pobreza e de desproteção social;**

# Qualificação/Serviços

## Equipes Volantes

- **Oficinas Regionais** para escuta técnica

## Estudo de expansão

**Orientação Técnica** com parâmetros metodológicos de atuação das equipes volantes com foco na oferta da PSB e a integração entre Programas, Serviços e Benefícios

Planejamento  
2019



## • II PLANO DECENAL:

Ampliar equipes volantes e de abordagem social, básicas e especializadas, nos territórios com altos índices de violência, pobreza e desproteção, incluindo áreas rurais, regiões metropolitanas, grandes centros, áreas de fronteiras e territórios de povos e comunidades tradicionais

# Qualificação/Serviços

- A oferta do serviço no domicílio é uma estratégia fundamental à equiparação de oportunidades de acesso ao SUAS para aquelas **PESSOAS IDOSAS e PESSOAS COM DEFICIÊNCIA** que vivenciam situações de vulnerabilidades sociais e por isso, têm o acesso ou a adesão às ofertas nos espaços/unidades no território prejudicados.
- Planejamento, referenciamento do serviço do CRAS no território, condições de acesso ao serviço, equipe de referência, capacitações da equipe, acompanhamento, monitoramento e avaliação.
- Dados: Previsão atendimento para 650.000 mil pessoas  
Implantação para 2.600 municípios. Orçamento R\$546.000.000,00.

Planejamento  
2019



## ● II PLANO DECENAL:

**Instituir a Política Nacional de Atenção às Pessoas em Situação de Dependência, para promoção dos direitos e o atendimento das pessoas idosas e pessoas com deficiência e apoio às suas famílias;**

# Qualificação/Serviços

SCFV/Grupos de Convivência, considerando as especificidades dos ciclos de vida  
(criança, adolescente, jovem, adulto e idoso)

- Construção dos Parâmetros metodológicos de oferta para crianças de 0 a 6 anos em parceria com FMCSV: **Oficina Nacional e Informativo Técnico**
- **SCFV 0 a 6 anos: Orientação Técnica e Repertório de Atividades (dez)**
- Consultoria: elaboração de orientações técnicas para a faixa etária de 6 a 15 anos **Caderno de Orientações Técnicas com parâmetros metodológicos para atuação no ciclo de vida considerando as vulnerabilidades identificadas nos serviços (dez – consulta pública)**
- Consultoria: elaboração de orientações técnicas para a faixa etária de 15 a 17 anos **Caderno de Orientações Técnicas com parâmetros metodológicos para atuação no ciclo de vida considerando as vulnerabilidades identificadas nos serviços (dez – consulta pública)**



## • II PLANO DECENAL

**Universalizar o acesso a serviços da Básica e Especial, garantindo a manutenção, a expansão com qualidade e alcance de populações vivendo em territórios com alto índice de violência, pobreza e de desproteção social;**

# Qualificação/Programas

## Programa Acessuas Trabalho

- Redesenho do Programa / Orientações Técnicas (2016)
- Repactuação de Metas atendendo ao novo modelo (2016-2017)
- Pactuação de Metas para atendimento MDS (2018)
- Pactuação de Metas para atuação no âmbito do Estado (2018)
- I Encontro Nacional do Programa Acessuas Trabalho (2018)
- Lançamento SisAcessuas integrado ao CadÚnico/Prontuário SUAS – apoio técnico aos Estados (2018)
- **Lançamento Caderno Metodológico do Programa (dez/2018)**
- **Acessuas Rural, para Povos e Comunidades Tradicionais**
- **Revisão Resolução CNAS 33/2011**



### II PLANO DECENAL:

#### Diagnósticos e Tendências

**Mudanças no Mundo do Trabalho: Desafios mundiais com crise de emprego e desemprego juvenil; e para se assegurar acesso ao trabalho decente para grupos mais vulneráveis;**

**Potencializar e fomentar a intersetorialidade, como estratégia de gestão, visando ampliar a integração com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança Alimentar, Meio Ambiente, dentre outras;**

# Qualificação/Integração Programas

## Programa Bolsa Família

- Aprimoramento do Acompanhamento Familiar/Oficinas Reg
- Integração entre gestões (Mesa Técnica com PSB)
- Integração entre Políticas
- Adequação módulo Acompanhamento Familiar no SICON
- Agenda Trajetórias Escolares

Planejamento  
2019



### • II PLANO DECENAL:

Revisar o Protocolo de  
Gestão Integrada de  
Serviços e Benefícios

# Qualificação/Integração Programas

## Programa Criança Feliz

- Delimitação papel do SUAS na integração ao Programa/ Oficina Nacional de Integração
- Construção Orientação Técnica de Integração
- Parâmetros de atuação do SCFV 0 a 6 anos
- Implantação SPSB no Domicilio para Pessoas com Def



### • II PLANO DECENAL:

Revisar o Protocolo de Gestão Integrada de Serviços e Benefícios



# Qualificação/Ações Complementares

- Apoio Técnico complementar ao Atendimento a Migrantes no âmbito da Proteção Social Básica (processo migração venezuelana)
- Estudo Pós Emergência e Emergência Social (dez)
- Encaminhamento à CIT requisitando instalação de Câmara Técnica



## ● II PLANO DECENAL:

### Diagnósticos e Tendências

- Mudanças Demográficas: Tendência Mundial de Envelhecimento populacional e de intensificação das Migrações;
- Mudanças ambientais: Desastres naturais mais intensos e frequentes na próxima década;

# Qualificação/Ações Complementares

- Caderno de Orientações Técnicas Trabalho Social com Famílias Indígenas
- Campanha SUAS SEM RACISMO com CPA/CNAS
- Cartilha de Atendimento a Povos e Comunidades Tradicionais na PSB (consulta interna)
- Informativo Igualdade Racial no SUAS (nov)
- Cartinha sobre atendimento da Pop Rua na PSB
- **Estudo custo serviços no Fator Amazônico na PSB**



## ● II PLANO DECENAL:

### Diagnósticos e Tendências

- Diversidades territoriais e socioculturais: atenção às especificidades e promoção da equidade.

# Qualificação/Ações Complementares coordenadas pela PSB com atuação no SUAS

- **INTEGRAÇÃO SUAS E SISAN**

GT instituído em Portaria: **Orientações Técnicas de Integração (consulta pública)** e **Estudo** requisitando instalação de Câmara Técnica no âmbito da CIT

- **INTEGRAÇÃO IGUALDADE RACIAL / SEPPIR**

Consultoria Universidade Goias para construção **Cadernos: Igualdade Racial no SUAS e Trabalho Social com Famílias Quilombolas**

Planejamento  
2019



- **II PLANO DECENAL:**

## Diagnósticos e Tendências

- **Potencializar e fomentar a intersectorialidade, como estratégia de gestão, visando ampliar a integração com as Políticas de Educação, Saúde, Trabalho, Habitação, Cultura, Esporte, Direitos Humanos, Segurança Alimentar, Meio Ambiente, dentre outras;**

**Prioridades e Metas do SUAS para a Gestão Municipal (2014/2017)**

**Resolução CNAS nº 18, de 2013**

<b>META</b>	<b>2016</b>	<b>AÇÕES DO DPSB</b>
<b>1. Acompanhar pelo PAIF as famílias com até ½ SM registradas no CadÚnico (15% PP1, 10% demais portes)</b>	18,2%	Meta não cumulativa, mais difícil de se alcançar. Estratégia de aproximação da PSB com o prontuário, reforçando a necessidade de reordenar o PAIF para qualificar o acompanhamento.
<b>2. Acompanhar pelo PAIF as famílias com membros integrantes do BPC (25% PP1, 10% demais portes)</b>	6,2%	O cadastramento dos beneficiários do BPC é o primeiro passo para o efetivo acompanhamento. O DPSB tem acompanhado o cadastramento das pessoas com deficiência, cujo prazo foi prorrogado para dezembro de 2018, em conjunto com o DBA.
<b>3. Inserir no CadÚnico as famílias com beneficiários do BPC (70% PP1/PP2, 60% MP/GP, 50% metrópoles)</b>	3,7%	Idem Meta 2.
<b>4. Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF (15% para PP1, 10% demais portes)</b>	15%	Idem Meta 1.
<b>5. Acompanhar pelo PAIF as famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades (50% em todos os portes)</b>	19%	Idem Meta 1.
<b>6. Reordenar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (inclusão de 50% do público prioritário)</b>	40%	O reordenamento foi efetivado; no entanto, a aferição iguala o reordenamento apenas à inclusão do público prioritário, o que não condiz com a demanda do estágio atual do SUAS.
<b>7. Ampliar a cobertura de PSB nos municípios de grande porte e metrópoles (referenciar 100% das famílias do CadÚnico ou 20% dos domicílios)</b>	81,6%	Dentre as metas da PSB, é a de melhor aferição. Mostra que as grandes cidades e metrópoles atenderam ao chamado do SUAS para desenvolver territórios intraurbanos de proteção.
<b>8. Aderir ao Programa BPC na Escola</b>	86,8%	Meta cumulativa - uma vez cumprida, dificilmente há o rebaixamento.

# ESTRUTURA DO DPSB

Departamento Proteção Básica

DPSB

- Assessoria
- Coordenação Geral de Serviços Socioassistenciais Famílias
- Coordenação Geral Ações Complementares
- Coordenação Geral SCFV

Obrigada!!!